



**Evelyn Santos Cruz
Bruno Gomes Pereira
(Organizadores)**

Caderno de Resumos: Temas Emergentes no Curso de Farmácia

**Editora Científica
2023**

Universidade Anhanguera de São Paulo – Santo André
Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli – Santo André
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Miriam Dias da Silva CRB 8/6117

129

Caderno de Resumos: Temas Emergentes no Curso de Farmácia,
Evelyn Santos Cruz, Bruno Gomes Pereira (org.). Londrina: Editora
Científica, 2023.

ISBN: 978-65-00-84855-7

1. Farmácia 2. Estudo – Ensino I Cruz, Evelyn Santos II. Pereira, Bruno
G. III Título

CDD 615

**Editora Científica
2023**

SUMÁRIO

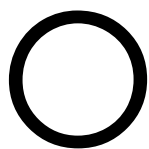
Editorial	07
<i>Evelyn Santos Cruz / Bruno Gomes Pereira</i>	
Resumo 01	08
A AUTOMEDICAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19	
<i>Tatiana Neves Fontes</i>	
Resumo 02	09
A FITOTERAPIA COMO UMA ALTERNATIVA À TERAPÊUTICA HORMONAL: UMA ANÁLISE DO USO DA ISOFLAVONA DURANTE O CLIMATÉRIO	
TÍTULO DO RESUMO	
<i>Maria Aparecida Cerqueira / Rogério Pietro Mazzantini</i>	
Resumo 03	12
A PROBLEMÁTICA DO USO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O USO RACIONAL DO OMEPRAZOL	
<i>Beatriz La Montagna Piai / Rogério Pietro Mazzantini</i>	
Resumo 04	14
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
<i>Tatiana Neves Fontes</i>	
Resumo 05	16
COMO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO É VISTA PELA POPULAÇÃO	
<i>Tatiana Neves Fontes</i>	
Resumo 06	18
AValiação DE PRODUTOS COSMÉTICOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA	
<i>Cristiano Ricardo dos Santos</i>	
Resumo 07	20
O FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA A DIMINUIÇÃO DO DESCARTE	
<i>Tatiana Neves Fontes</i>	
Resumo 08	22
USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE PARKINSON	
<i>Felipe Totarelli Monteforte / Andrea Miyake</i>	

Resumo 09	24
A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA NO ÂMBITO HOSPITALAR	
<i>Beatriz Gomes / Isabela Santos / Andrea Miyake</i>	
Resumo 10	26
IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS DE INTERESSE MEDICINAL, ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS E TÓXICAS EM UM AMBIENTE DE JARDIM: PROJETO DE FARMÁCIA VIVA NA UNIVERSIDADE ANHANGUERA SANTO ANDRÉ, FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA - CAMPUS POLIESPORTIVO	
<i>Ariane Rodrigues Elisiario Santos / Larissa Caroline de Souza Silva / Maria Isabel Camargo Bonfim Fontana / Cristiano Ricardo dos Santos</i>	
Resumo 11	29
DIABETES MELLITUS: ESTRATÉGIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E PREVENÇÃO	
<i>Maria Isabel Camargo Bonfim Fontana / Luciana de Andrade Luz Costa</i>	
Resumo 12	32
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INFECÇÃO PELO ENTEROBIUS VERMICULARIS (OXIURIÁSE)	
<i>Jessica dos Santos Silva / Paulo Rogério Avelar / Luciana de Andrade Luz Costa</i>	
Resumo 13	34
GIARDÍASE: INSIGHTS SOBRE A PARASITOSE INTESTINAL CAUSADA POR GIARDIA LAMBLIA	
<i>Henrique Duarte / Francielle Lauane / Luciana de Andrade Luz Costa</i>	
Resumo 14	36
A EXPERIÊNCIA DO ALUNO NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA À IDOSOS	
<i>Paulo Rogério Avelar / Luciana de Andrade Luz Costa</i>	
Resumo 15	38
NUTRIÇÃO PARENTERAL NA GESTAÇÃO: UMA ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DA HIPERÊMISE GRAVÍDICA	
<i>Evelin da Silva Coelho / Rogério Pietro Mazzantini</i>	
Resumo 16	40
O USO DO CANABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DA ACNE: UMA PERSPECTIVA SOB À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA	
<i>Gislene Inácio da Silva Rogério Pietro Mazzantini</i>	

Resumo 17	42
POTENCIAL TERAPÊUTICO DA VITAMINA C NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO FACIAL	
<i>Cinéia de Oliveira / Rogério Pietro Mazzantini</i>	
Resumo 18	44
TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS ATIVOS E EXCIPIENTES NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO VOLUME DE IMPORTAÇÃO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS	
<i>Cristiano Ricardo dos Santos</i>	
Resumo 19	46
REVISÃO DE QUEDA CAPILAR PÓS COVID 19 COM USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NATURAIS	
<i>Larissa Caroline Souza da Silva / Melissa Notari / Rogério Pietro Mazzantini</i>	
Resumo 20	48
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FARMACÊUTICA NO SEGUIMENTO DE SAÚDE	
<i>Amanda Ribeiro / Luciene Ramos Yoshizaki / Andrea Midory Miyake</i>	
Resumo 21	50
RNA: SUAS APLICAÇÕES NA COVID-19	
<i>Juciele Santos Panissa / Andrea Miyake</i>	
Resumo 22	52
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA A FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO SETE ESTRELAS ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: METODOLOGIAS DE SEGUIMENTO E ABORDAGENS CLÍNICAS	
<i>Cristiano Ricardo dos Santos</i>	
Resumo 23	55
A SENSIBILIDADE DE UMA METODOLOGIA ANALÍTICA E A AVALIAÇÃO DE INTERFERENTES EM TÉCNICAS SENSÍVEIS PARA PESQUISA DE COMPOSTOS TÓXICOS EM MATRIZES COMPLEXAS	
<i>Cristiano Ricardo dos Santos</i>	
Resumo 24	57
USO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO PICÃO PRETO (<i>BIDENS PILOSA</i>) COMO UMA ALTERNATIVA AO PARACETAMOL: BENEFÍCIOS E CONTRAINDICAÇÕES	
<i>Paulo Henrique da Cruz Santos / Rogério Pietro Mazzantini</i>	
Resumo 25	
USO INDISCRIMINADO DE ANALGÉSICOS	
<i>Tatiana Neves Fontes</i>	

Resumo 26	61
TRATAMENTO EFLÚVIO TELÓGENO PÓS COVID 19 <i>Natalia Vicentin / Andrea Miyake</i>	
Sobre os Organizadores	63

Editorial



Curso de Bacharelado em Farmácia é permeado por temáticas essenciais às discussões nas ciências da saúde. Nesse caso, é uma formação interdisciplinar por natureza, pois consegue dialogar com várias outras áreas do saber humano.

Este caderno de resumos é composto por 26 resumos acadêmicos que versam a respeito de diversos temas pertinentes à referida área, colaborando para desdobramentos futuros no âmbito da pesquisa nacional. Tais produções foram feitas por docentes da Universidade Anhanguera de São Paulo, unidade de Santo André, os quais ministram disciplinas no curso focalizado em 2023.1.

Em tempo, parabenizo a todos os autores envolvidos neste projeto, os quais apresentam contribuições substanciais no tocante às discussões no âmbito da Farmácia.

Boa leitura a todos!

Evelyn Santos Cruz

*Mestre em Ciência e Tecnologia/Química pela Universidade Federal do ABC
UNIAN*

Bruno Gomes Pereira

*Doutor em Ensino de Língua e Literatura pela Universidade Federal do Tocantins
UniA, UNIAN, USP, FAPUGA, FUNADESP*

Santo André (SP), 05 de junho de 2023

RESUMO 01

A AUTOMEDICAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19

Tatiana Neves Fontes

RESUMO

Automedicar-se é a prática de ingerir remédios para aliviar sintomas, sem qualquer orientação no diagnóstico, prescrição ou acompanhamento do tratamento. A facilidade por busca de informações na internet cria um ambiente propício para a pessoa fazer diagnóstico e se medicar por conta própria, contudo, esses fatores tornaram o uso indiscriminado de medicamentos um dos principais problemas da saúde. A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) criou uma cartilha com orientações sobre automedicação. A automedicação gera também o mau hábito de acumular remédios em casa! Esta prática pode resultar em alguns problemas, bem como: confusão entre medicamentos; ingestão de substâncias após vencimento; ineficácia no tratamento causada pelo mau armazenamento do remédio ou ainda ingestão acidental por crianças. Todo remédio possui efeitos colaterais e, quando ingerido de forma incorreta, pode causar mais malefícios que benefícios ao organismo. O presente trabalho teve como objetivo apontar o uso da automedicação durante a pandemia do COVID-19 verificando qual faixa etária mais se auto medicou e quais foram as principais classes de medicamentos utilizados. Foram realizadas entrevistas pela ferramenta FORMS® Microsoft por meio de um questionário com 10 perguntas objetivas e posterior conversa com as estudantes para a análise dos dados. Nossos resultados (n=160) demonstraram que o maior número participantes que fizeram uso de alguma medicação no período de quarentena se encaixam na faixa etária de 31 a 40 anos. Cerca de 80,9% das pessoas, afirmaram não fazer uso destes medicamentos por divulgações das redes sociais. Ainda sobre o uso de medicações sem prescrição no período da pandemia, observou-se que 56,5% das respostas, afirmaram que a classe mais utilizada foram os analgésicos, onde a maioria utilizou apenas uma vez

ao dia, quando necessário. Quando questionados sobre os perigos da automedicação, 94% dos participantes selecionaram SIM, e quando questionados sobre suas dúvidas em relação ao efeito de um medicamento, qual seria sua atitude, quase metade dos participantes (47,3%) dizem optar pela busca da bula (física ou virtual). Como segunda opção, 32,2% das pessoas afirmaram pesquisar na internet sobre o assunto. Foi possível concluir que aliado as falsas informações sobre medicamentos e receitas duvidosas, o medo de sair de casa para ir ao médico ou ao hospital aumentou a opção pela automedicação. O uso de medicamentos sem orientações adequadas pode promover grandes prejuízos à saúde.

Palavras-chave: Automedicação. Riscos à Saúde. Pandemia.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Arrais PSD, Fernandes MEP, da Silva Dal Pizzol T, Ramos LR, Mengue SS, Luiza VL, et al. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. Revista de Saúde Pública. São Paulo, 2016.

MELO, Jose Romerio et al. **Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19**. 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/csp/a/tTzxtM86YwzCwBGnVBHKmrQ>. Acesso em: 22. Set. 2022.

PEREIRA, Januaria Ramos et al. **Riscos da automedicação: tratando o problema com conhecimento**. Santa Catarina, 2008. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/premio_medica/pdfs/trabalhos/mencoes/januaria_ramos_trabalho_completo.pdf. Acesso em: 22 set. 2022.

RESUMO 02

A FITOTERAPIA COMO UMA ALTERNATIVA À TERAPÊUTICA HORMONAL: UMA ANÁLISE DO USO DA ISOFLAVONA DURANTE O CLIMATÉRIO **TÍTULO DO RESUMO**

*Maria Aparecida Cerqueira
Rogério Pietro Mazzantini*

RESUMO

O climatério provoca alterações significativas nas mulheres devido à redução na produção de estrógeno, sendo um período desafiador que demanda a busca por alternativas terapêuticas que não comprometam a qualidade de vida. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo geral demonstrar a importância do uso da isoflavona de soja (*Glycine max*) para aliviar os sintomas do climatério em mulheres que possuem limitações com a hormonioterapia. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura que incluiu uma variedade de fontes relevantes, como livros, artigos acadêmicos em bases de dados bibliográficos (*Lilacs, Scielo, Medline* e *Google Acadêmico*). Os descritores utilizados na busca foram: “climatério”, “fitoterapia”, “isoflavonas de soja” e “Terapia de Reposição Hormonal (TRH)”. Foram selecionados materiais publicados nos últimos anos, de 2018 a 2023, em português e inglês e indexados nas bases de dados. Os critérios de inclusão utilizados foram materiais que continham descrição sobre o tema abordado e texto completo. Já os critérios de exclusão foram trabalhos incompletos ou que não estiveram de acordo com os descritores utilizados. Com base na revisão da literatura, constatou-se que as isoflavonas de soja são capazes de reduzir os sintomas climatéricos devido às suas propriedades antioxidantes, imunoestimulantes e estrogênicas. Além disso, estudos sugerem que esses fitoterápicos também podem ajudar a diminuir o aparecimento de algumas patologias funcionais, como doenças crônicas e cardiovasculares, melhorando a qualidade de vida das mulheres. No entanto, recomenda-se o desenvolvimento de mais pesquisas científicas específicas nessa área para

estudar a eficácia das isoflavonas a longo prazo e padronizar doses e tratamentos.

Palavras-Chave: Climatério. Isoflavonas de soja. TRH. Tratamento.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

MORAES, Taila Oliveira Souza. Qualidade de vida no climatério: uma revisão sistemática da literatura, 2015. **Revista Amazônia Science & Health**. 2018, Jul/Set v. 3 n. 3 p. 34-40.

SILVA, Hellen Cristina dos Santos; PRATA, Jamyson Noletto; REZENDE, Luciana Mateus da Silva. Efeitos das isoflavonas de soja sobre os sintomas climatérios. UNOPAR Cient., **Ciênc. biol. saúde**, 2013.

VITHAL, S. Evaluation of phytoestrogens as a therapeutic alternative to hormone replacement therapy (hrt) in postmenopausal women. **J Evolution Med Dent Sci**. 5(103):7587-91.

RESUMO 03

A PROBLEMÁTICA DO USO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O USO RACIONAL DO OMEPRAZOL

*Beatriz La Montagna Piai
Rogério Pietro Mazzantini*

RESUMO

O omeprazol é frequentemente prescrito para problemas gastrointestinais, mas seu uso irracional pode ser prejudicial à saúde e contribuir para a utilização inadequada de medicamentos em nível global. Nesse contexto, esta pesquisa teve como problemática a necessidade de orientação clínica diante do uso irracional do omeprazol. Dessa forma, o objetivo geral foi analisar os danos e as consequências do uso incorreto do medicamento omeprazol para a saúde humana e destacar a importância de intervenções farmacêuticas que promovam o uso racional desse medicamento. Realizou-se uma revisão de literatura utilizando fontes bibliográficas variadas, em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, Scopus e Pubmed. Os descritores utilizados em língua portuguesa para pesquisa foram: “farmacologia do omeprazol”, “uso racional de medicamentos” e “intervenção farmacêutica”. Os materiais selecionados foram indexados nos últimos anos, de 2018 a 2023, em português e inglês. Os critérios de inclusão foram os trabalhos que continham informações relacionadas aos objetivos específicos dentro do período estipulado, enquanto foram excluídos os trabalhos incompletos ou que não atendiam aos critérios estabelecidos. Os trabalhos revisados destacaram a importância do acompanhamento farmacoterapêutico e da atuação do profissional farmacêutico para garantir o uso racional do omeprazol e evitar danos à saúde, além do papel do Conselho Federal de Farmácia (CFF) na proteção da sociedade contra práticas impróprias. As intervenções não farmacológicas, como a mudança de estilo de vida, também foram apontadas como importantes na atenuação da problemática. Recomenda-se a realização de estudos complementares para

aprofundar a discussão sobre o uso racional do omeprazol em diferentes contextos clínicos.

Palavras-Chave: Omeprazol. Uso Irracional. Intervenções Farmacêuticas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ARAÚJO, Ludimilla Santos et al. Inibidores de Bomba de Prótons: vantagens e desvantagens do uso prolongado. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 34, p. e8662-e8662, 2021.

CASTRO, L. A.; PRADOS, C. M. A.; MARTÍNEZ, A. A. I. Consideraciones prácticas en el manejo de los **inhibidores de la bomba de protones**. **Revista Española de Enfermedades Digestivas**, v. 108, n. 3, p. 145-153, 2018.

LIMA, Regiane de Oliveira. Uso irracional de medicamentos (automedicação). **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 11, Vol. 07, pp. 80-88 Novembro de 2018.

.

RESUMO 04

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Tatiana Neves Fontes

RESUMO

Os medicamentos são considerados parte fundamental das organizações de saúde, pois tem a responsabilidade de preservar e de realizar os primeiros cuidados relativos a quaisquer tipos de enfermidades, assegurando a preservação da saúde. Desta forma, compreende-se que a Assistência farmacêutica (AF) é constituída como parte fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como intuito principal proporcionar a utilização, de forma adequada, dos medicamentos, garantindo a efetividade do sistema de concessão dos remédios dentro dos órgãos públicos. Contudo, o que se percebe é a grande quantidade de problemas provenientes da obtenção destes medicamentos fornecidos pelo SUS em face a sociedade, caracterizando uma certa desorganização do sistema, proveniente da ausência e dos desfalques realizados com os recursos públicos. A atuação do farmacêutico na assistência pode promover a otimização dos custos com medicamentos e assegura que o SUS tenha efetividade em seu objetivo. Foi realizado um estudo qualitativo, do tipo revisão bibliográfica, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, LILACS, bem como em Manuais do Ministério da Saúde e legislações. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2000 a 2021, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na versão completa e que demonstrem resultados relevantes. Como resultados foi possível perceber que para garantir o direito a saúde descrito na Constituição de 1988, foi criado o SUS regido pelos princípios doutrinários e organizacionais e a Lei Orgânica da Saúde proporcionou também a introdução da AF que depende do Ciclo da AF, constituído pelas etapas de seleção, programação, aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos, mediados por mecanismos de gestão. No entanto, existem desafios para o avanço da AF no SUS, sendo eles a precariedade dos

estabelecimentos, falta de investimentos, custo elevado, pois envolve características técnicas, assistenciais, logísticas, tecnológicas, culturas, econômicas, políticas e sociais, além da baixa qualificação dos serviços farmacêuticos, inconsistências nas etapas do ciclo da AF. E, pela reduzida inclusão dos farmacêuticos nas unidades de saúde do SUS nos variados níveis de organização e complexidade, nas equipes multiprofissionais e na realização do cuidado farmacêutico. Conclui-se que diversos fatores prejudicam a qualidade da AF no SUS, demonstrando que a falta da AF constitui um problema de saúde pública e um desafio para consolidação do SUS e para a qualidade e eficiência da AF necessita de ferramentas, profissionais qualificados e comprometidos com o processo, que estejam motivados, bem como o apoio da gestão que reconheça a importância dos serviços de AF para otimizar sua organização e estruturação

Palavras-Chave: Assistência Farmacêutica. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. LEI 8080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** 1990^a.

BRASIL. LEI 8142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. **Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.** 1990^b.

BRUNS, S. F.; LUIZA, V. L.; OLIVEIRA, E. A. Gestão da assistência farmacêutica em municípios do estado da Paraíba (PB): olhando a aplicação de recursos públicos. **Rev. Adm. Pública**, v. 48, n. 3, p. 745-765, 2014.

COSTA, M. C. V. et al. Assistência, atenção farmacêutica e a atuação do profissional farmacêutico na saúde básica. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.2, p. 6195-6208, 2021.

RESUMO 05

COMO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO É VISTA PELA POPULAÇÃO

Tatiana Neves Fontes

RESUMO

Depressão pós-parto (DPP) é uma doença que acomete mulheres após o parto. É uma condição definida como uma profunda tristeza que pode trazer consequências tanto para mãe como para a prole. A DPP afeta poucas mulheres no mundo, porém, seus impactos promovem preocupação para a população mundial. Inicia-se até 4 semanas após o parto e pode se estender por vários meses após o nascimento do bebê. Os principais sintomas da DPP são tristeza, choro, desespero, medo, rejeição ao filho, recusa de amamentar, entre outros e a falta de apoio de familiares e ajuda médica pode agravar os sintomas. O farmacêutico é um profissional capacitado para orientação da população e principalmente das mulheres no período de pós-parto para procurar ajuda específica e adequada para o tratamento da DPP, evitando assim, o agravamento do problema e a automedicação nesse período. O presente trabalho teve como objetivo pesquisar o quanto a população sabe sobre DPP. Tanto o público que é afetado, as mulheres, quanto o público não afetado por essa doença, os homens. E também como as pessoas reconhecem qual a maneira de pedir ajuda quando alguém do seu convívio apresenta a DPP. Para a obtenção de resultados de uma pesquisa quantitativa, foi utilizado um questionário com 9 questões referente ao conhecimento do público sobre a depressão pós parto na plataforma Microsoft Forms via online, podendo não se identificar caso desejado. Após realizada a pesquisa obtivemos os seguintes resultados. De todos os entrevistados, 47% não tem filhos. Dentre as pessoas que tem filho, 62% tem somente tem 1 filho. Nossos resultados demonstram que 93% da população pesquisada, referem saber o que é DPP e 80% das pessoas que tiveram filhos, não reconheceram sintomas de DPP, inclusive entre as pessoas de convívio. Dos entrevistados, 61% das pessoas referem não existir maneiras de prevenção

da DPP, conforme a literatura, e, 70% das pessoas sabem que existe tratamento e que é de extrema importância procurar um médico (92%) ao percebem os sintomas. A literatura apresenta resultados que corroboram com nossos achados (Muller, et al., 2021) onde 80% das mulheres não apresentaram DPP mas que a procura por um médico é essencial ao aparecimento dos sintomas. De acordo com Morais (2017) apesar do percentual pequeno de ocorrência da DPP nas mulheres, o impacto dessa doença é refletido na vida da mãe e da criança, precisando de importante atenção dos profissionais de saúde. Após análises dos resultados obtidos, concluímos que a maioria dos entrevistados não apenas conhecem a depressão pós-parto como identificar os sintomas e como proceder corretamente indo ao médico, 80% das mulheres não tiveram depressão pós-parto. Diante desses dados, é importante que o farmacêutico, como agente de saúde, participar ativamente com informações e atenção à saúde da mulher com DPP.

Palavras-Chave: Depressão Pós-Parto. Acompanhamento Farmacêutico. Sintomas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FIGUEIRA, Patricia Gomes, Diniz, Leandro Malloy e Silva Filho, Humberto Correa da Características demográficas e psicossociais associadas à depressão pós-parto em uma amostra de Belo Horizonte. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul** [online]. 2011, v. 33, n. 2 [Acessado 24 Setembro 2022] , pp. 71-75.

LIMA, Marlise de Oliveira Pimentel et al. Sintomas depressivos na gestação e fatores associados: estudo longitudinal. **Acta Paulista de Enfermagem** [online]. 2017, v. 30, n. 1 [Acessado 24 Setembro 2022] , pp. 39-46.

MORAIS, Adriana Oliveira Dias de Sousa et al. Sintomas depressivos e de ansiedade maternos e prejuízos na relação mãe/filho em uma coorte pré-natal: uma abordagem com modelagem de equações estruturais. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2017, v. 33, n. 6 [Acessado 24 Setembro 2022].

RESUMO 06

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Cristiano Ricardo dos Santos

RESUMO

Este resumo tem como objetivo analisar o uso de produtos cosméticos na primeira infância, considerando a estrutura morfológica e fisiológica da pele de crianças em diferentes faixas etárias. A pele dos recém-nascidos e crianças pequenas possui características distintas em relação à dos adultos, o que influencia a absorção e tolerância dos produtos cosméticos. A metodologia adotada envolveu o comparativo entre as formulações de cosméticos aplicáveis na primeira infância e as características necessárias para um produto cosmético aplicável na primeira infância. Os resultados indicam que o uso de produtos cosméticos na primeira infância deve ser realizado com precaução. Nos primeiros 30 dias de vida, é recomendado evitar o uso de qualquer produto na pele que do bebê para preservar sua integridade e reduzir o risco de irritações e alergias. A partir do 31º dia, é possível introduzir produtos específicos para bebês, como loções e cremes suaves, desde que sejam hipoalergênicos e sem fragrância. Entre 91 e 180 dias, a pele do bebê torna-se mais madura e tolerante, permitindo a introdução gradual de outros produtos, como xampus e sabonetes líquidos suaves, desde que adequados à idade e livres de ingredientes irritantes. De 181 dias até dois anos, os produtos cosméticos devem ser escolhidos com cuidado, priorizando fórmulas suaves e livres de substâncias prejudiciais à saúde. Na faixa etária de dois a cinco anos, a pele da criança se assemelha mais à dos adultos, mas ainda requer cuidados especiais. Nesse período, é importante selecionar produtos adequados para a faixa etária, evitando corantes, conservantes agressivos e fragrâncias fortes. O uso de produtos cosméticos na primeira infância deve ser feito com cautela, levando em consideração a estrutura morfológica e fisiológica da pele das crianças em cada faixa etária. É essencial selecionar produtos adequados para a idade, preferencialmente hipoalergênicos, sem

fragrância e formulados com ingredientes suaves. A pele do recém-nascido requer cuidados especiais, evitando-se o uso de qualquer produto nos primeiros 30 dias. Conforme a pele amadurece, é possível introduzir gradualmente produtos específicos para bebês, desde que sejam seguros e não causem irritações ou alergias, a observação de potenciais irritantes ou alergênicos nas fases de desenvolvimento dos produtos e estudos clínicos são fundamentais para garantir a segurança no uso de produtos cosméticos na primeira infância.

Palavras-Chave: produtos cosméticos, primeira infância, crianças, estrutura morfológica, fisiológica.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BELLONI FORTINA A, Romano I, Peserico A, Eichenfield LF. Contact sensitization in very young children. **J Am Acad Dermatol**. 2011;65:772–9.

BLUME-PEYTAVI U, TAN J, TENNSTEDT D, BORALEVI F, FABBROCINI G, TORRELO A, et al. Fragility of epidermis in newborns, children and adolescents. **JEADV**. 2016;30(Suppl 4):3–56.

DUMYCZ, K., KUNKIEL, K. & FELESZKO, W. Cosmetics for neonates and infants: haptens in products' composition. **Clin Transl Allergy** 9, 15 (2019).

GERHARD J. NOHYNEK, ERIC ANTIGNAC, THOMAS RE, HERVE TOUTAIN (2010). Safety assessment of personal care products/cosmetics and their ingredients, **Toxicology and Applied Pharmacology**, 243(2), 239-259.

LUBBES S, RUSTEMEYER T, SILLEVIS SMITT JH, SCHUTTELAAR ML, MIDDELKAMP-HUP MA. Contact sensitization in Dutch children and adolescents with and without atopic dermatitis—a retrospective analysis. **Contact Dermatitis**. 2017;76:151–9.

O FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA A DIMINUIÇÃO DO DESCARTE

Tatiana Neves Fontes

RESUMO

O descarte excessivo de medicamentos é um problema sanitário que afeta a maioria dos países desenvolvidos e vários fatores estão envolvidos nesse processo. É possível relacionar o consumo desordenado de medicamentos e a facilidade de acesso aos mesmos como elementos importantes na sobra de medicamentos e consequentemente o aumento do volume de medicamentos descartados. Além da facilidade de aquisição, a baixa adesão aos tratamentos propostos por médicos ou farmacêuticos também podem aumentar o volume de medicamentos em desuso nas residências brasileiras. A promoção do uso correto e racional de medicamentos seja pelo acompanhamento farmacoterapêutico ou por campanhas de conscientização ao Uso Racional de Medicamentos pode evitar excessos e com isso o descarte descontrolado de medicamentos. O presente trabalho teve como objetivo investigar o consumo de medicamentos, a taxa de adesão aos tratamentos e se os investigados já realizaram descarte. O público alvo da pesquisa foi usuários de medicamentos que foram atendidos pela Farmácia Universitária Anhanguera de São Paulo Industrial e com os resultados realizamos orientações sobre a importância do Uso Racional de Medicamentos. Para a realização do trabalho foi realizada investigação via formulário digital – Microsoft FORMS® para obtenção do perfil de consumo de medicamentos dos investigados e como os medicamentos são comumente descartados, bem como, qual motivo leva o usuário não aderir ao tratamento proposto e com isso descartar o medicamento. Foi observado que os medicamentos analgésicos e relaxantes musculares foram os mais usados pelos indivíduos pesquisados e que medicamentos prescritos que apresentaram alguma reação adversa logo no início do tratamento são comumente descartados. Os investigados

também não relataram retorno ao prescritor responsável pelo tratamento para informar a baixa adesão. Os investigados também não receberam previa orientação farmacêutica sobre possíveis reações adversas antes do início do tratamento proposto. Por conta do Isolamento Social necessário em decorrência da Pandemia provocada pelo vírus SARS-COV2 o contato com os investigados ocorreu por forma digital e via redes sociais e foi bastante aceito e promoveu interessantes debates e conscientização da importância da consulta ao Farmacêutico para o uso de medicamentos. O uso excessivo de medicamentos sem a correta indicação pelo profissional prescritor ou mesmo pelo acompanhamento de um farmacêutico pode acarretar em diversos problemas ao usuário e conseqüentemente baixa adesão ao tratamento medicamentoso. Nosso estudo demonstrou que, a atividade educativa do farmacêutico, aliada à uma dispensação adequada favorece a adesão ao tratamento e com isso diminuição do descarte de medicamentos.

Palavras-Chave: Acompanhamento Farmacêutico. Descarte. Uso Racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ARAÚJO ALA, Ueta JM, Freitas O. Assistência farmacêutica como um modelo tecnológico em atenção primária à saúde. **Rev Ciênc Farm Básica Apl.** 2005; 26(2):87-92.

BALK, Rodrigo de Souza. et al. Avaliação das condições de armazenamento de medicamentos em domicílios do município de Uruguaiana – RS. **Revista Saúde.** v.41, p.233-240, 2015.

BARBÉRIO, J. C. Evolução da profissão farmacêutica nos últimos 40 anos. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 41, n. 3, p. i-iv, jul. 2005.

USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE PARKINSON

*Felipe Totarelli Monteforte
Andrea Miyake*

RESUMO

A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa de maior incidência em idosos, é um transtorno progressivo causado pela perda seletiva de neurônios dopaminérgicos. Com o passar do tempo, os medicamentos perdem o efeito durante a evolução da doença, o tratamento farmacológico envolve principalmente a administração de precursores da dopamina, como no caso a Levodopa, que visa o controle dos sintomas, mas não impede a progressão da doença. Nesse contexto, com as limitações da terapia atual, bem como a gravidade da doença demonstram a necessidade do desenvolvimento de novos fármacos, pesquisas recentes sugerem que o sistema canabinóide possui estreita relação com a fisiopatologia da DP. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi investigar a eficácia e os benefícios da terapia com o canabidiol (CBD), na melhora da qualidade de vida dos pacientes portadores da Doença de Parkinson. Metodologia: Para isso utilizou-se a revisão de literatura, por meio da coleta de dados em bases como Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Os principais resultados obtidos com a pesquisa foram, que o presente artigo mostrou um efeito positivo do CBD no tratamento da doença de Parkinson. Alguns estudos pré-clínicos observaram que o CBD preveniu a morte neuronal, e reduziu os déficits motores e não motores, já estudos observacionais e clínicos sugerem o efeito neuroprotetor, anti-inflamatório e antioxidante do CBD na Doença de Parkinson, Conclusão: Embora o CBD apresente resultados favoráveis para seu uso, na terapia dos pacientes parkinsonianos, ainda há necessidade de mais estudos e investigações em relação aos efeitos terapêuticos.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson. Canabidiol. Uso Terapêutico. Qualidade de Vida. Endocanabinóide.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CRIPPA, José Alexandre; ZUARDI, Antônio Waldo; HALLAK, Jaime. Uso terapêutico dos canabinoides em psiquiatria. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v32 n. 1, p. 556-566, mai. 2010.

GONÇALVES, Lúcia, HISAKO, TAKASE; ALVAREZ, Ângela MARIA; ARRUDA, Micheli, CORAL. Pacientes portadores da doença de Parkinson: significado de suas vivências. **Acta Paulista de Enfermagem** [online], v. v. 20, n. n. 1, p. 62-68, 16 Out 2007.

SANTOS, Rafael, HALLAK; CECILIO, Jaime, Eduardo; SOUZA, José Alexandre. suas comorbidades. **Revista de Medicina**, 98 (1), 46-51.

A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA NO ÂMBITO HOSPITALAR

*Beatriz Gomes
Isabela Santos
Andrea Miyake*

RESUMO

A dispensação de medicamento hospitalar é a prática de oferecer a entrega do fármaco para a equipe de saúde de forma correta. Contendo a dose, quantidade e material exigido na prescrição pelo médico solicitante promovendo o uso correto de medicamento. O uso da tecnologia atualmente, vem se destacando mais pela sua eficiência de triar uma prescrição de forma automática, evitando que a farmácia cometa o erro de dispensar e a enfermagem medicar um paciente com as dosagens erradas, como acontece muito em hospitais públicos com prescrições manuais. Assim sendo, o sistema pode ser capaz de desenvolver uma triagem mais segura na área hospitalar, pois com toda a rotina atarefada fica mais acessível uma prescrição triada. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é apresentar as vantagens da triagem eletrônica como ferramenta para a minimização de erros na dispensação de medicamentos em âmbito hospitalar. Na área hospitalar existe muitas etapas, e uma das mais importantes é o momento em que o fármaco sai da farmácia para ser utilizado pelo paciente. Esse processo engloba tudo, pois se ocorre um erro pode custar a vida de um paciente. Uma das falhas mais perigosas no âmbito hospitalar são as dispensações errada, devido à falta de atenção do profissional pode ser prescrito medicamentos em dosagens, vias e quantidades erradas, passando de maneira despercebida e acabar agravando a situação de um paciente. A área hospitalar se tem por um local dentro do hospital, feito com a finalidade de executar atividades visando um melhor atendimento ao paciente, como visto durante o período de pandemia, onde milhões morreram, ocorreram falta de insumos essenciais, e medicações foram usadas com grande descontrole pela falta de conhecimento do público, a

dispensação e cresceu. A implementação dos sistemas computacionais na área hospitalar em 2023 está mais avançada quando comparada há anos anteriores, pois um sistema pode corrigir erros e permitir que a dispensação na farmácia seja mais produtiva, fazendo os colaboradores terem mais controle do que entra e do que sai de dentro da farmácia e melhor identificação do medicamento. Metodologia: foram levantados trabalhos entre os anos de 2006 a 2014, em bases de dados indexadas tais quais scielo, bireme, google acadêmico no idioma português. Resultado: Podemos concluir que, é de extrema relevância a implantação de um sistema de prescrição eletrônica tanto em hospitais particulares, quanto em públicos para a promoção de uma resposta terapêutica eficiente, segura e assertiva para o paciente.

Palavras Chaves: Prescrição eletrônica, prescrição hospitalar, medicamentos, sistemas de prescrição.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ANACLETO, Tânia Azevedo; PERINI, Edson; ROSA, Mário Borges. PREVENINDO ERROS DE DISPENSAÇÃO EM FARMÁCIAS HOSPITALARES. **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, [S.l.], v. 18, n. 7/8, p. 32-36, jan. 2013.

DE ALBUQUERQUE, Patrícia Maria Simões et al. Identificação de erros na dispensação de medicamentos em um hospital oncológico. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 3, n. 1, 2012.

SILVA, E. P.; BARRETO, L. F. P.; FREITAS, R. M. Resultados Do Estudo Da Dispensação De Medicamentos No Serviço De Farmácia Do Hospital Distrital Gonzaga Mota De Messejana – Ceará. **Revista Eletrônica de Farmácia**, Goiânia, v. 5, n. 1, 2008.

IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS DE INTERESSE MEDICINAL, ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS E TÓXICAS EM UM AMBIENTE DE JARDIM: PROJETO DE FARMÁCIA VIVA NA UNIVERSIDADE ANHANGUERA SANTO ANDRÉ, FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA - CAMPUS POLIESPORTIVO

*Ariane Rodrigues Elisiario Santos
Larissa Caroline de Souza Silva
Maria Isabel Camargo Bonfim Fontana
Cristiano Ricardo dos Santos*

RESUMO

Este resumo descreve a importância da identificação de plantas de interesse medicinal, plantas alimentícias não convencionais e plantas tóxicas em um ambiente de jardim, bem como destaca a relevância do envolvimento de estudantes do curso de farmácia nesse processo. O objetivo é estabelecer uma farmácia viva na Universidade Anhanguera - Santo André, Campus Poliesportivo, juntamente com a Farmácia Universitária. A identificação correta das espécies, o levantamento bibliográfico das características do metabolismo secundário e a pesquisa sobre formas de cultivo dessas plantas são fundamentais para garantir a segurança e a eficácia do seu uso na medicina. Até o momento, os estudantes identificaram *Viola odorata* L., *Oxalis triangularis atropurpurea*, *Oxalis eriocarpa*, *Philodendron erubescens*, *Tradescantia fluminensis*, *Philodendron hederaceum*, *Dieffenbachia seguine*, *Xanthosoma sagittifolium*, *Cymbopogon citratus*, *Rosa grandiflora*, *Brassica oleracea*, *Lactuca serriola*, *Duranta repens*, *Chamaecyparis obtusa*, *Buxus sempervirens*, *Taraxacum officinale*, *Spathiphyllum wallisii*, *Plectranthus barbatulus*, *Aloe vera*, *Codiaeum variegatum* e estão obtendo informações valiosas sobre o metabolismo secundário dessas plantas. A pesquisa sobre formas de cultivo está em andamento e visa fornecer orientações práticas para o cultivo dessas espécies. Além disso, por meio do levantamento bibliográfico, os estudantes estão obtendo informações valiosas sobre o metabolismo secundário dessas plantas. Isso inclui a identificação dos compostos químicos presentes, seus possíveis efeitos terapêuticos e aplicações na medicina. Esses dados são essenciais para estabelecer a

segurança e a eficácia no uso dessas plantas. A identificação de plantas de interesse medicinal, plantas alimentícias não convencionais e plantas tóxicas em um ambiente de jardim é um passo crucial para o estabelecimento de uma farmácia viva na Universidade Anhanguera, Campus Poliesportivo. O envolvimento dos estudantes do curso de farmácia nesse processo permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de desenvolver habilidades de pesquisa e trabalho em equipe. A pesquisa sobre formas de cultivo é de extrema importância para garantir o crescimento saudável e a manutenção das plantas em um ambiente controlado. Com a identificação correta das condições ideais, como solo adequado, rega apropriada, luz e temperatura adequadas, os estudantes poderão estabelecer um ambiente propício para o cultivo dessas plantas. Os resultados até o momento mostram a diversidade de espécies presentes no ambiente de jardim da Universidade Anhanguera - Santo André, Campus Poliesportivo. Essa variedade oferece uma ampla gama de possibilidades para a implementação da farmácia viva, permitindo a produção de materiais vegetais com finalidades terapêuticas e educativas. A continuidade desse projeto é essencial para a consolidação da farmácia viva na universidade. Com a participação dos estudantes de farmácia, é possível expandir o conhecimento sobre as características das plantas, suas propriedades medicinais e os cuidados necessários para o seu cultivo. Além disso, essa iniciativa promove a conscientização sobre a importância da preservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais.

Palavras-Chave: Identificação de plantas. Plantas medicinais. Plantas alimentícias não convencionais. Toxicidade de plantas. Farmácia viva. Cultivo de plantas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA, C. F., & DORNELAS, M. C. Plantas medicinais: fatores que influenciam a qualidade e a segurança. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, 27(1), 109-118, 2017.

AMOROZO, M. C. M., & GELY, A. Uso de plantas medicinais por caboclos do Baixo Amazonas, Barcarena, PA, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, Série Botânica, 4(1), 47-131, 1988.

BIESKI, I. G. C., LEONTI, M., ARNASON, J. T., FERRIER, J., RAPINSKI, M., VIOLANTE, I. M. P., ... & LADIO, A. H. Ethnobotanical research in homegardens of small farmers in the Brazilian semiarid region: a case study from the rural community of Lamarão in the municipality of Jaguaruana, Ceará, Brazil. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, 2015.

CARVALHO, A. C. B., & CARDOSO, M. G. Plantas alimentícias não convencionais (PANCs): o que são, para que servem e como utilizá-las? **Ciência Rural**, 47(6), e20163536, 2017.

CHAVES, F. C. M., FONTENELLE, R. O. S., & ALVES, R. R. N. Non-conventional food plants used by the population of the municipality of Jardim do Seridó, Rio Grande do Norte, Brazil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, Ciências Naturais, 14(1), 11-29, 2019.

DIABETES MELLITUS: ESTRATÉGIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E PREVENÇÃO

*Maria Isabel Camargo Bonfim Fontana
Luciana de Andrade Luz Costa*

RESUMO

A *Diabetes mellitus* é um distúrbio no qual a concentração sérica de glicose encontra-se anormalmente elevada, pois o organismo não libera ou não utiliza a glicose de modo adequado. A hiperglicemia crônica se caracteriza como um problema a medida que está relacionada à disfunção e a insuficiência micro e macrovascular. Com o objetivo de alertar os pacientes sobre o *Diabetes mellitus*, seus sintomas, prevenção e as possíveis complicações decorrentes da falta de tratamento adequado foi realizada uma Campanha na Drogaria do Pereira, como parte das atividades de um Projeto de Extensão proposto pela Universidade Anhanguera. Foram distribuídos panfletos com informações resumidas e imagens de fácil compreensão para os pacientes, além da realização de uma ação com a entrega de barra de cereais e paçoca ambos sem açúcares para conscientização sobre opções alimentares saudáveis e trocas inteligentes. Foi abordado o que é *Diabetes mellitus*, passamos informações de como é a fisiopatologia da doença, e que é o terceiro fator da causa de morte precoce prematura. Informamos também que a doença pode ser causada por fatores genéticos ou hábitos de vida, passamos também a importância da realização de atividade física, como por exemplo a realização de atividades físicas em academias ou realização de caminhada, informamos também sobre a necessidade do controle do peso, evitar a ingestão de bebida alcoólica e a utilização de cigarros, incluir mais vegetais e folhas verdes na alimentação. O resultado da campanha foi positivo, alcançando a população de forma eficaz por meio da medição de glicemia e distribuição de materiais informativos. Durante a campanha, foi atendido um paciente que estava com uma glicemia de 525 mg/dl (VR-100 mg/dl), foi explicado que sua glicemia estava muito alta e que era necessário buscar ajuda médica imediata em um

pronto atendimento emergencial, como a UPA. Foi orientado a ser examinado por um médico para que pudesse receber a medicação adequada e iniciar o tratamento. O paciente relatou que nem sabia que tinha problemas de diabetes. Diante disso, enfatizamos a importância de cuidar da saúde e fazer exames de rotina para prevenir e identificar precocemente possíveis doenças. O paciente agradeceu pelo atendimento e orientações e se comprometeu a buscar ajuda médica imediatamente. O campanha foi bem-sucedida e produtiva, reforçando a importância da conscientização dos pacientes sobre a prevenção e cuidados com a saúde. A realização desse projeto foi extremamente útil, pois permitiu por em prática os conhecimentos e habilidades adquiridos durante a graduação, além de desenvolver habilidades em diversas áreas, como organização, planejamento, comunicação com pacientes, distribuição de materiais informativos e orientação sobre opções alimentares saudáveis. O sucesso do projeto, evidenciado pela sua realização sem alterações desde o início e pelo resultado esperado alcançado, comprovou a eficácia de campanhas dessa natureza que, ao encontrar de maneira aleatória, parâmetros clínicos capilares alterados foi possível direcionar o paciente a procurar ajuda médica adequada e fazer o tratamento necessário.

Palavras chaves: Diabetes mellitus. Diagnóstico. Tratamento. Prevenção. Orientação.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Associação Brasileira de Diabetes. (s.d.). **Sociedade Brasileira de Diabetes**. Recuperado em 22 de Abril de 2023.

BRUTTI B., FLORES J., HERMES J., *et al.* *Diabetes Mellitus: definição, diagnóstico, tratamento e mortalidade no Brasil, Rio Grande do Sul e Santa Maria, no período de 2010 a 2014* (2019). *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 2, n. 4, p. 3174-3182.

RODACKI M, TELES M, GABBAY M, MONTENEGRO R, BERTOLUCI M. **Classificação do diabetes**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022).

RESUMO 12

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INFECÇÃO PELO *ENTEROBIUS VERMICULARIS*
(OXIURÍASE)**

*Jessica dos Santos Silva
Paulo Rogério Avelar
Luciana de Andrade Luz Costa*

RESUMO

As infecções por parasitoses intestinais são doenças transmitidas por protozoários ou helmintos, consideradas “doenças negligenciadas da pobreza”, que continuam inibindo melhorias em qualidade de vida de aproximadamente 1 em cada 4 pessoas, apesar dos avanços biomédicos. Sua persistência destaca o papel das atribuições sociais, políticas, econômicas e culturais. Existem instrumentos de políticas públicas para o enfrentamento destas doenças, diretamente e indiretamente, através de ações sob as condições promotoras da doença, onde a sua gestão ocorre principalmente no âmbito da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho teve como objetivo promover a educação em saúde a fim de modificar a realidade negativa causada por agentes parasitários em criança em idade escolar. Foram feitas pesquisas sobre a parasitose e o tema foi trabalhado em uma escola pública estadual de São Bernardo do Campo de maneira ilustrativa e descontraída com o intuito informativo e profilático. A oxiúriase é uma parasitose cujo principal sintoma é uma coceira na região perianal, geralmente intensa e com predomínio noturno, o que costuma atrapalhar o sono dos indivíduos acometidos. A transmissão do oxiúro pode ocorrer pelo contato com os ovos do verme que podem estar nas roupas, brinquedos e objetos de uso pessoal da criança infectada ou através do consumo de água ou de alimentos contaminados. O **ciclo biológico** inicia-se com a ingestão do ovo, que segue até o intestino delgado. Nesse órgão, as larvas eclodem e percorrem até a região do ceco, onde se tornam adultos e reproduzem-se. Após o acasalamento as fêmeas grávidas permanecem no ceco e, à noite, se movem em direção ao ânus, local onde costumam implantar seus ovos. A doença não provoca quadros graves nem óbitos, porém interfere no estado de humor dos infectados, em vista da irritabilidade ocasionada pelo prurido, o parasito pode gerar outros sintomas,

tais como **diarreias mucopurulentas, dores abdominais, insônia e em alguns casos, uma leve anemia**. Como medidas de controle devemos orientar a população quanto aos hábitos de higiene pessoal, por exemplo; lavar as mãos antes das refeições, após o uso do sanitário, após o ato de se coçar e antes da manipulação de alimentos. Dentro deste contexto as crianças em idade escolar apresentam um importante papel epidemiológico na disseminação da doença. A prevalência atinge os níveis mais elevados entre crianças de 5 a 14 anos. No Brasil, as geo-helminthíases estão presentes em todos os Estados, com um quadro intensificado nas zonas rurais e na periferia dos centros urbanos e nas regiões Norte e Nordeste. Segundo a OMS o tratamento periódico é uma medida preventiva e efetiva para redução da carga parasitária e de suas consequências. Para tanto, os serviços de vigilância em saúde dos municípios deverão buscar articulação com a Estratégia de Saúde da Família, Secretarias Municipais de Educação e órgãos de saneamento para garantir a efetividade das ações e intervenções, ressaltando o benefício dessa ação para esse grupo etário que se encontra em pleno crescimento e desenvolvimento físico e intelectual e que lhes garantirá melhores condições de vida e saúde.

Palavras-Chave: *Enterobius vermiculares*. Oxiuríase. Infecções parasitárias. Educação.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica **Doenças Infecciosas E Parasitárias Guia De Bolso** 8a edição revista Série B. Textos Básicos de Saúde BRASÍLIA - DF 2010.

TEIXEIRA, Eluize Carolina; KOVALICZN, Rosilda Aparecida; BRITO, P. S. Análise de método alternativo para pesquisa de enterobiose. **Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 18, n. 2, p. 109-114, 2012.

RESUMO 13

GIARDÍASE: INSIGHTS SOBRE A PARASITOSE INTESTINAL CAUSADA POR GIARDIA LAMBLIA

Henrique Duarte
Francielle Lauane
Luciana de Andrade Luz Costa

RESUMO

A giardíase é a infecção causada pelo protozoário unicelular flagelado *Giardia lamblia*, de forma endêmica, que acomete a todas as faixas etárias, sendo o mais comum no Brasil devido a sua rápida disseminação e tendo como seu principal alvo a população de baixa renda, com pouco ou nenhum acesso a saneamento básico e em crianças por não ter conhecimento sobre boas práticas de higiene. Este trabalho tem como objetivo trazer insights a respeito de uma parasitose tão comum e que pode estar sendo a causa de desconforto e atraso de desenvolvimento em milhares de crianças e pré-adolescentes pelo Brasil. O ciclo biológico do protozoário se inicia pela ingestão do cisto infectante, que ao entrar em contato com o meio ácido do estômago inicia o processo de desencistamento, liberando a unidade ativa do protozoário, conhecida como trofozoíto, forma a qual o parasita consegue se aderir as microvilosidades através do seu disco adesivo diretamente no intestino delgado, sendo esta a sua forma parasitária. Sua transmissão é feita por via fecal-oral. A sua reprodução é feita por bipartição ou divisão binária longitudinal, onde o organismo se divide em até quatro novas unidades celulares, sendo assim desnecessário a necessidade de mais de um protozoário para a formação da colônia. O diagnóstico da giardíase é feito pelo EPF (Exame Parasitológico de Fezes) que apresentará o resultado positivo na presença do protozoário mesmo tendo a menor quantidade parasitária, porém uma única amostra pode não ser suficiente para o diagnóstico negativo, pois o resultado negativo do exame não garante a ausência do protozoário, devido a sua capacidade de acoplamento e possível ausência do organismo no momento da coleta, sendo necessário o protocolo de fazer mais de um exame em dias e horários alternados. Os sintomas mais comuns são a diarreia, náuseas, dores epigástricas, febre, desidratação e possível perda de peso, além de ter como característica comum as fezes amareladas

e com odor forte, mas a ausência dos sintomas não significa ausência do protozoário, tendo em vista que é uma infecção recorrente o hospedeiro pode ter resistência ao mesmo e não apresentar nenhum sintoma, e por vezes, só apresentar sintomas quando a infecção já apresenta sinais avançados de sua propagação, que atrelado aos maus hábitos de higiene, imunossupressão e outras doenças pode tornar o hospedeiro mais propício ao desenvolvimento da colônia. O tratamento da giardíase precisa do acompanhamento médico, uma vez que pode corroborar com o desenvolvimento de outras doenças, principalmente quando o infectado tem pouca idade, por não ter noções de higiene pessoal, pode ter sérios riscos como dificuldade no seu crescimento devido à baixa de nutrientes disponíveis. Hábitos saudáveis de alimentação e de higiene são aliados indispensáveis para o controle da propagação da giardia, além de uma boa saúde, no contexto geral pode tornar a pessoa menos propícia ao início da infecção, seja por diminuição da possibilidade de ingestão do cisto ou por ter um aumento em sua imunidade capaz de diminuir as chances de o protozoário sobreviver até sua fase ativa.

Palavras chaves: Giardíase. Giardia. Prevenção. Orientação. Doenças parasitárias.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

GARCIA, Aucilene Nunes et al. **A Giardia lamblia**. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, v. 3, n. 1, 2019.

MALDOTTI, Jaqueline; DALZUCHIO, Thaís. Parasitos intestinais em crianças no Brasil: Revisão Sistemática. **Revista Cereus**, v. 13, n. 1, p. 62-73, 2021.

RODRIGUES, Victor Hugo Pereira et al. Controle Populacional de *Giardia lamblia*. **Anais do 14º Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente**, Vol. 1, 2019.

RESUMO 14

A EXPERIÊNCIA DO ALUNO NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA À IDOSOS

*Paulo Rogério Avelar
Luciana de Andrade Luz Costa*

RESUMO

A atenção farmacêutica deve ter como objetivos a prevenção, detecção e resolução de problemas relacionados a medicamentos, promover o uso racional dos medicamentos, a fim de melhorar a saúde e qualidade de vida dos usuários. Neste sentido, o projeto teve como objetivos, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar, estudando as prescrições e necessidades de cada idoso atendido e medindo seus parâmetros de pressão arterial, glicemia e oxigenação. A atividade extencionista foi realizada na ABRILAC (Abrigo para idosos Lar do Amor Cristão), localizado em São Caetano do Sul. A entidade é mantida por igrejas evangélicas e tem 28 anos de existência. Durante a ação o aluno foi o responsável por examinar as prescrições dos 30 idosos atendidos atualmente no abrigo, estudá-las para entender melhor em quais situações seria possível melhorar a forma como os idosos utilizam os seus medicamentos. Feito a análise das prescrições individuais de cada paciente, foram medidos os parâmetros capilares e a oxigenação de cada idoso para entender as necessidades individuais de cada um. Também foi feita uma anamnese, uma consulta individualizada, para saber como eles se sentem, se tem alguma queixa de saúde e como estão no seu estado geral. Como conclusões percebemos que todos os idosos tem um acompanhamento médico e por parte do serviço de enfermagem satisfatório que o próprio abrigo oferece, eles também são acompanhados por nutricionista. A única ressalva, em termos de melhoria, seria o acompanhamento de um farmacêutico mais de perto para avaliar melhor as prescrições e as combinações medicamentosas em cada horário, devido aos idosos tomarem uma grande quantidade de medicamentos, a fim de evitar interações medicamentosas prejudicando assim o tratamento farmacoterapêutico. A experiência de lidar com idosos foi algo fantástico, nós aprendemos e acolhemos não só os dados clínicos gerais, mas também as suas histórias. A

percepção é de que o contato, a conversa com um idoso nos torna mais humanos pela fragilidade física e emocional em que muitos deles se encontram. Após a realização do projeto o aluno se colocou a disposição, de forma voluntária, para ajudar nesse trabalho e quem sabe melhorar a qualidade de vida desses idosos.

Palavras chaves: Atenção farmacêutica. Idosos. Projeto. Extensão.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BALISA-ROCHA, B. J., SILVA, D. T., LYRA JÚNIOR, D., et al.. O Percurso Histórico Da Atenção Farmacêutica No Mundo E No Brasil. **Fascículo V**, 2010.

RESUMO 15

NUTRIÇÃO PARENTERAL NA GESTAÇÃO: UMA ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DA HIPERÊMESE GRAVÍDICA

*Evelin da Silva Coelho
Rogério Pietro Mazzantini*

RESUMO

A hiperêmese gravídica (HG) é uma complicação da gravidez caracterizada por vômitos, náuseas e fatores que culminam em deficiências nutricionais profundas e prolongadas, urgindo a necessidade de buscar tratamentos efetivos para minimizar seus impactos. Nesse sentido, este estudo bibliográfico teve como objetivo identificar o papel da nutrição parenteral no tratamento da hiperêmese gravídica. Para tanto, realizou-se uma busca nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, Portal da CAPES, *Lilacs* e *Medline*, utilizando os descritores "hiperêmese gravídica", "nutrição parenteral" e "tratamento". Como critérios de inclusão, utilizou-se os trabalhos publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas português e inglês, selecionando-se aqueles que abordaram os objetivos específicos da pesquisa e que estiveram disponíveis na íntegra, demonstrando o mínimo de confiabilidade. Por outro lado, excluiu-se os trabalhos que não atendiam aos objetivos ou que não estavam compreendidos no período determinado e disponibilizados na íntegra nas bases de dados. A análise dos materiais bibliográficos revelou que a nutrição parenteral pode ser uma opção segura e eficaz para o tratamento da hiperêmese gravídica, fornecendo nutrientes para manter o estado nutricional adequado, controlar sintomas da HG, prevenir complicações, reduzir efeitos da desnutrição materna e fetal, diminuir tempo de internação e custos hospitalares. Além disso, os estudos revisados destacaram a importância da equipe multidisciplinar na prescrição, preparação, administração e monitoramento da NP, envolvendo médicos, nutricionistas, farmacêuticos e enfermeiros. Recomenda-se, ainda, futuros estudos sobre a efetividade da nutrição parenteral em diferentes estágios da hiperêmese gravídica e populações, além da elaboração de protocolos específicos para o uso da NP nesse contexto.

Palavras-Chave: Hiperêmese Grávida. Nutrição Parenteral. Tratamento. Saúde.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BOELIG, Rupsa C. et al. Interventions for treating hyperemesis gravidarum: a Cochrane systematic review and meta-analysis. **The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, v. 31, n. 18, p. 2492-2505, 2018.

DIAS, T. O.; LIMA, V. A. Síndrome de realimentação em pacientes hospitalizados – uma condição que requer vigilância. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 4, p. 36198-36216. 2021.

ISMAIL, Siti Khadijah; KENNY, Louise. Review on hyperemesis gravidarum. **Best practice & research Clinical gastroenterology**, v. 21, n. 5, p. 755-769, 2020.

RESUMO 16

O USO DO CANABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DA ACNE: UMA PERSPECTIVA SOB À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Gislene Inácio da Silva
Rogério Pietro Mazzantini

RESUMO

A acne é uma condição comum da pele, de caráter multifatorial, causada por obstrução dos folículos pilosos, resultando em inflamação e lesões. As opções de tratamento disponíveis são limitadas, aumentando a urgência por novas terapias seguras e naturais. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo discutir a importância do canabidiol (CBD), substância presente na *Cannabis sativa*, como alternativa de tratamento para a acne, considerando sua capacidade anti-inflamatória e antimicrobiana, bem como a legislação brasileira. Realizou-se uma revisão da literatura com fontes relevantes sobre o tema, como livros e artigos acadêmicos indexados nas bases de dados Google Acadêmico, *Lilacs*, *Scielo* e *Medline*, publicados em português e inglês entre 2018 e 2023, usando os descritores "acne", "canabidiol", "tratamento" e "legislação brasileira". Os critérios de inclusão utilizados neste trabalho foram estudos completos e que atenderam aos objetivos específicos do trabalho, enquanto os estudos incompletos ou que não atenderam aos critérios foram excluídos, mesmo com palavras descritoras. De acordo com a literatura discutida, constatou-se que o CBD apresenta potencial terapêutico no tratamento da acne devido às suas propriedades lipostáticas, antiproliferativas e anti-inflamatórias, que antagonizam os receptores CB1 e CB2 do sistema endocanabinoide, tornando-se um agente antiacne promissor e seguro para uso humano. Além disso, constatou-se que a legislação brasileira em relação ao uso da *Cannabis sativa* em dermocosméticos ainda é limitada, o que dificulta o acesso dos pacientes a esses produtos. Recomenda-se, portanto, que sejam realizadas mais pesquisas nessa área para promover mudanças regulatórias que permitam a produção e comercialização de dermocosméticos à base de canabidiol.

Palavras-Chave: Acne. Canabidiol (CDB). Dermocosméticos. Legislação Brasileira.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRENNER, Fabiane et al. Acne: um tratamento para cada paciente. **Rev. Ciên. Méd.** Campinas, v. 15, n. 3, p. 257-266, maio/jun., 2016.

CAMPOS, Jessyca Liberatto Santana; SCHWINGEL, Rafael Alves. O Uso de canabidiol como estratégia terapêutica para doenças inflamatórias e analgesia na odontologia. **Revista Mato-grossense de Odontologia e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 28-38, 2023.

CARVALHO, Giovanna Fernandes et al. *Cannabis* para o uso da acne vulgar. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 1, p. e3112393-e3112393, 2022.

VIANA, Letícia Santos et al. Efeito do óleo de Canabidiol (CBD) sobre a acne. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e306101422075-e306101422075, 2021.

RESUMO 17

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA VITAMINA C NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO FACIAL

Cinéia de Oliveira
Rogério Pietro Mazzantini

RESUMO

O envelhecimento cutâneo é uma preocupação comum entre a população, afetando a pele devido a fatores internos e externos. Embora existam várias modalidades de tratamento disponíveis, muitas delas são sofisticadas e de difícil acesso. Nesse contexto, emerge a importância da vitamina C como agente antioxidante, anti-inflamatório e fotoprotetor no tratamento do envelhecimento cutâneo facial. Com vista a este questionamento, o presente trabalho objetiva-se em demonstrar os benefícios do uso da vitamina C (ácido ascórbico) como um agente antioxidante no tratamento do envelhecimento cutâneo facial. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica de materiais científicos disponíveis em várias bases de dados (*Google Acadêmico, Scielo, Lilacs e Medline*), com critérios de inclusão de materiais indexados que abordaram os objetivos específicos do estudo entre 2018 e 2023, e critérios de exclusão de trabalhos incompletos ou que não estiveram de acordo com os critérios utilizados. Com base na literatura discutida, constatou-se que a vitamina C é bem tolerada e compatível com a pele, com propriedades antioxidantes que ajudam a melhorar os efeitos fisiológicos da pele. Os estudos indicaram que ela contribui para a formação de colágeno e elastina, inibe a melanogênese e melhora rugas, linhas finas, flacidez e manchas na pele, tornando-se um tratamento promissor para o envelhecimento cutâneo. A literatura científica reforçou que melhores resultados para o antienvhecimento com vitamina C são obtidos com uma abordagem holística concomitante ao tratamento, tais como uma alimentação saudável e balanceada. Recomenda-se, ainda, a realização de estudos futuros que possam aprofundar a discussão sobre o potencial terapêutico da vitamina C e suas particularidades em diferentes contextos clínicos, visando aprimorar a prática clínica e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Envelhecimento Cutâneo. Vitamina C. Estética e Saúde.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

AMARAL, L. Os benefícios da Vitamina C e suas Recentes Descobertas na Função barreira Cutânea e Microbiota da Pele. **Estética in Sul/Estética Experience Scientific Conference**. São Paulo: Triall, 2019.

BORELLI, Shirlei Schnaider. **As idades da pele**: orientação e prevenção. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2019. 328p.

CAMPOS, Júlia Oltramari; CALEGARI, Andreia; SILVA, V. G. Os efeitos da microdermoabrasão com peeling de diamante associado à vitamina c tópica no envelhecimento facial. **Rev inspirar mov saúde**, v. 13, n. 2, p. 11-5, 2018.

RESUMO 18

TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS ATIVOS E EXCIPIENTES NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO VOLUME DE IMPORTAÇÃO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Cristiano Ricardo dos Santos

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a situação atual da produção de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) e excipientes no Brasil, destacando a dependência do país em relação à importação desses componentes. Além disso, busca-se fornecer informações sobre o volume de importação de 20 IFAs e 20 excipientes nos últimos 20 anos, permitindo uma compreensão mais abrangente das tendências e desafios enfrentados pelo setor farmacêutico brasileiro. Os IFAs são ingredientes químicos essenciais para a produção de medicamentos, responsáveis pela atividade terapêutica. Já os excipientes são substâncias utilizadas para conferir forma, estabilidade e melhorar as características de administração dos medicamentos. A produção nacional desses componentes é crucial para a autonomia e segurança da saúde pública de um país. No entanto, o Brasil tem enfrentado desafios na produção local de IFAs e excipientes, resultando em uma alta dependência das importações. Para a realização deste estudo, foram utilizadas fontes de dados secundários, como relatórios de importação disponibilizados pelo Ministério da Saúde e órgãos reguladores. A análise se concentrou no volume de importação de 20 IFAs e 20 excipientes selecionados, considerando um período de 20 anos, com início em 2002 e conclusão em 2022. Os resultados obtidos revelaram uma significativa dependência do Brasil em relação à importação de IFAs e excipientes. Entre os IFAs mais importados, destacam-se: Grupo 1 (importação superior a 500 toneladas): amoxicilina, paracetamol, ibuprofeno, omeprazol, metformina, losartana, atorvastatina, fluoxetina, sertralina, rosuvastatina. Grupo 2 (importação entre 200 e 500 toneladas): ciprofloxacino, clonazepam, tramadol, metronidazol, hidroclorotiazida, propranolol, amitriptilina, dipirona, glimepirida, levotiroxina. Grupo 3 (importação entre 100 e 200 toneladas): loratadina, furosemida, diclofenaco, carvedilol, fenitoína, enalapril, diazepam, glibenclamida, losartana + hidroclorotiazida, paroxetina. Quanto aos excipientes, destacam-se: Grupo 1 (importação superior a 1000 toneladas): lactose monoidratada, amido de

milho, estearato de magnésio, dióxido de silício, celulose microcristalina. Grupo 2 (importação entre 500 e 1000 toneladas): croscarmelose sódica, glicerol, hipromelose, polissorbato 80, ácido esteárico. Grupo 3 (importação entre 200 e 500 toneladas): povidona, talco, dióxido de titânio, sacarose, polietilenoglicol. Esses resultados evidenciam a necessidade de investimentos no setor de produção de IFAs e excipientes no Brasil, visando a redução da dependência externa e o fortalecimento da indústria farmacêutica nacional. A busca por parcerias público-privadas, políticas de incentivo e investimentos em pesquisa e desenvolvimento são algumas das estratégias que podem ser adotadas para impulsionar a produção local desses componentes, promovendo a segurança e a autonomia do país no fornecimento de medicamentos.

Palavras-Chave: Insumos farmacêuticos ativos. Excipientes. Importação, volume. Brasil.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 57, de 17 de dezembro de 2014. **Dispõe sobre Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos**, 2014.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 17, de 16 de março de 2011. **Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos**, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Medicamentos**, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Saúde 2016-2019**, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. **Relatório Nacional de Saúde**, 2020.

RESUMO 19

REVISÃO DE QUEDA CAPILAR PÓS COVID 19 COM USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NATURAIS

*Larissa Caroline Souza da Silva
Melissa Notari
Rogério Pietro Mazzantini*

RESUMO

A presente pesquisa exploratória tem como objetivo estudar se esses tratamentos tópicos também são eficazes no eflúvio telógeno pós-COVID-19 através do uso de óleos essenciais (cúrcuma, melaleuca e alecrim) e terapia capilar. Durante a disseminação do coronavírus foi identificada uma grande queixa de queda capilar normalmente após 50-60 dias depois da recuperação da doença do coronavírus e o tratamento através de óleos essenciais. A queda dos pelos acontece por diferentes razões, sendo uma delas a alopecia androgenética, que se caracteriza por uma modificação no ciclo do crescimento capilar, o que ocasiona o término prematuro da fase anágena, ocasionando ao pelo a miniaturização, devido à redução expressiva dos fatores estimulantes e aumento de citocinas que levam a apoptose do folículo. Fatores como hormônios, citocinas, fatores de crescimento e influências do meio, atuam diretamente para a causa dessa disfunção capilar. No cenário atual da pandemia da SARS-CoV-2, a preocupação por uma automedicação sem fiscalização ou acompanhamento do médico responsável, não podem ser descartadas para ocasionar o eflúvio telógeno. A pandemia global em resumo é considerada uma fonte de estresse psicossocial, podendo resultar no aumento da prevalência do eflúvio telógeno, então deve-se salientar a necessidade de um acompanhamento regular, e com suporte psicológico, em pacientes com eflúvio telógeno no pós-pandemia. Os óleos essenciais são substâncias altamente concentradas, e para um bom resultado não é necessária aplicação em grandes doses, respeitando sempre a concentração. Na estrutura capilar, os óleos essenciais trazem benefícios ao couro cabeludo, como o efeito antiqueda, melhora dos tónus, dá brilho, maciez e umectação tanto para a haste, quanto para o couro. Todos os sujeitos de pesquisa passaram por linhas de tratamento compostas por produtos contendo os seguintes compostos ativos: Linha 1: óleo essencial de lavanda, calêndula e hortelã; Linha 2: palmarosa, girassol e camomila. Linha 3: aloé vera, ginseng e

alecrim; Linha 4: arnica da montanha, capim limão e melaleuca; Linha 5: biosilício e argila negra. O tempo, o tipo e a intensidade de cada tratamento variaram conforme a necessidade particular de cada sujeito de pesquisa. Os óleos essenciais utilizados, como sendo uma alternativa natural e com menos risco de efeitos colaterais, apresentaram resultados satisfatórios na estimulação do crescimento capilar nos sujeitos de pesquisa estudados.

Palavras-Chave: Eflúvio telógeno. COVID-19. Alopecia. Óleos essenciais.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASGHAR, F. et al. **Telogen effluvium: a review of the literature**. v. 12, n. 5, 2020.

IZUMI, M. O.; BRANDÃO, B. J. F. **Tratamento do eflúvio telógeno pós-Covid 19**. BWS Journal. v.4, p.1-8, 2021.

OLDS, H. et al. **Telogen effluvium associated with COVID-19 infection**. **Dermatologic therapy**. v. 34, n.2, 2021.

RESUMO 20

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FARMACÊUTICA NO SEGUIMENTO DE SAÚDE

*Amanda Ribeiro
Luciene Ramos Yoshizaki
Andrea Midory Miyake*

RESUMO

Segundo dados recentes, no ano de 2021, o mercado brasileiro de medicamentos apresentou 349 empresas farmacêuticas, com faturamento de medicamentos prescritos e isentos de prescrição a partir de 50 mil reais/ano. Em ambiente hospitalar a gestão farmacêutica é uma ferramenta organizacional e de segurança, contribui para redução de erros e adesão do tratamento no momento correto. Diante disto, as boas práticas de gestão farmacêutica são imprescindíveis para a boa performance do setor, a gestão da qualidade tem se colocado como um fator de melhoria para a entrega eficaz de um produto ou processo, através do seu aspecto técnico, a gestão farmacêutica tem se mostrado eficaz por centralizar suas informações e controle das funções no âmbito farmacêutico e segmentos da saúde. O objetivo do presente trabalho foi apresentar a relevância das boas práticas de gestão na área farmacêutica, visando também outros campos de atuação a qual pode ser muito bem colocada tais como, na indústria e gestão hospitalar . Metodologia: foi realizado levantamento bibliográfico em bases de dados indexadas do ano de 2007 até 2021, tais como scielo, bireme, google acadêmico, em idioma português. Diante do exposto, pode-se concluir que, a implantação de sistemas de boas práticas de gestão farmacêutica, é uma ferramenta eficiente em âmbito industrial para a produção de insumos, medicamentos e na área hospitalar, contribuiu enormemente para a segurança e eficácia de seus processos desde a produção até a dispensação. A importância de um bom preparo e de uma boa pesquisa, e planejamento se torna um guia seguro para que toda boa prática seja executada com muita excelência.

Palavras-Chave: gestão; gestão farmacêutica; medicamentos; indústria e gestão hospitalar.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CALARGE, F. A., SATOLO, E. G., & SATOLO, L. F. Aplicação do sistema de gestão da qualidade BPF (boas práticas de fabricação) na indústria de

produtos farmacêuticos veterinários. **Gestão & Produção**, 14(2), 379–392, 2007.

FATEL, K. DE O., ROVER, M. R. M., MENDES, S. J., LEITE, S. N., & STORPIRTIS, S. Desafios na gestão de medicamentos de alto preço no SUS: avaliação da Assistência Farmacêutica em São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26(11), 5481–5498, 2021.

TRAJANO, Lefícia Cavalcante Nolêto; COMARELLA, Larissa. Gestão farmacêutica na farmácia hospitalar: aumento da qualidade e segurança ao paciente e racionalização de recursos. **Revista da Faesf**, Floriano, Piauí, p. 4-8, 14 nov. 2019.

RESUMO 21

RNA: SUAS APLICAÇÕES NA COVID-19

*Juciele Santos Panissa
Andrea Miyake*

RESUMO

No início do ano de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a infecção pelo novo coronavírus como emergência global e a seguir nomeou a doença de COVID-19. Isso tempos mais tarde com o decreto da pandemia mundial, largamos em uma corrida incansável em busca de uma vacina que fosse eficiente contra o vírus da COVID-19. A sintomatologia da SARS-CoV-2 se assemelha ao de outras viroses respiratórias. Com uma proposta audaciosa baseada na imunização em massa da humanidade, entretanto com a tecnologia mais antiquada da primeira e segunda geração, foi muito desafiador a fabricação de um contingente adequado para a população. Diante do exposto, haja vista o grande volume de pesquisas e informação científica que a pandemia trouxe, tais como as pesquisas sobre o RNA. Estas se tornaram essenciais para a elaboração das vacinas de terceira geração tornando-se uma peça-chave para elaboração em larga escala de uma vacina promissora contra a doença. O qual se tornou o ponto alto da biotecnologia molecular, contudo suposições sobre as vacinas foram disseminadas pela mídia gerando insegurança aos usuários, devemos ressaltar que as vacinas, ainda estão em desenvolvimento, entretanto, não pode-se negar do grande benefício derivado delas na contenção da Pandemia. O objetivo deste trabalho é apresentar as vantagens dessa promissora tecnologia que são as vacinas de RNA contra a COVID-19 Metodologia utilizada é de pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa da literatura, que busca evidências sobre as vacinas RNA contra a Covid-19 e suas aplicações. A pesquisa foi realizada por meio de dados PubMed, Scielo, Google Scholar, período de 2017 a 2023.

Palavras Chaves: Vacina de RNA, COVID-19, vacinas, Pandemia

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALVES, G.B.; et al. **Vacinas e remédios:** guerras e disputas II, Paraná, Grupo de Trabalho Pesquisas Científicas Portal da COVID-19 da UTFPR Disponível em: <https://covid.sh.utfpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/12/vacinas-e-remedios-guerras-e-disputas-ii.pdf> Acesso em: 2020 ANVISA, Agência

nacional de vigilância sanitária, Comunicado: suspensão da vacina da AstraZeneca para gestantes. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/comunicado-suspensao-da-vacina-da-astrazeneca-para-gestantes> Acesso em: 11/05/2021

BEZERRA, Anselmo Cesar. et al. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19**. Rio de Janeiro. Editora ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10792020> Acesso em: 05 jun 2020.

DA SILVA, Lílian Oliveira Pereira. A corrida pela vacina em tempos de pandemia: a necessidade da imunização contra a COVID-19. **RBAC**, v. 52, n. 2, p. 149-53, 2020.

LIMA, E. J. DA F., ALMEIDA, A. M., & KFOURI, R. de Á.. Vaccines for COVID-19 - state of the art. **Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil**, 21, 13-19, 2021. <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100002>.

STRABELLI, T. M. V., & UIP, D. E. **COVID-19 e o Coração**. **Arquivos Brasileiros De Cardiologia**, 114(4), 2020.

RESUMO 22

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA A FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO SETE ESTRELAS ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: METODOLOGIAS DE SEGUIMENTO E ABORDAGENS CLÍNICAS

Cristiano Ricardo dos Santos

RESUMO

O objetivo deste resumo é explorar o desenvolvimento de habilidades para a formação do Farmacêutico Sete Estrelas (F7E), conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), por meio da implementação de um protocolo de Acompanhamento Farmacoterapêutico (AF). Além disso, são apresentadas e indicadas metodologias específicas de AF para inclusão nos protocolos desenvolvidos pelos alunos. A OMS estabeleceu diretrizes para a formação de F7E, profissionais farmacêuticos com habilidades avançadas, capazes de fornecer serviços clínicos farmacêuticos de qualidade. O AF é uma estratégia que visa otimizar a terapia medicamentosa do paciente. Para implementar essa estratégia, foram apresentadas diversas metodologias, como o Método Dáder, que inclui o SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano), PWDT (Prescrição, Uso, Dispensação e Terapia), TOM (Monitoramento de Resultados Terapêuticos), Dáder, CIP (Conciliação, Identificação e Prevenção), RAM (Reconciliação de Antimicrobianos), TREAT (Terapia Racional com Avaliação Econômica e Toxicológica) e PHARMAPACT (Aplicação do Farmacêutico à Terapia Clínica). Essas metodologias fornecem estruturas para a abordagem do AF, abrangendo desde a revisão de medicamentos até a avaliação econômica e toxicológica da terapia. A implementação dessas metodologias de AF através dos protocolos desenvolvidos pelos alunos para o desenvolvimento das habilidades do F7E. Essas abordagens incluem etapas como a coleta de informações subjetivas e objetivas do paciente, avaliação da terapia medicamentosa, definição de metas terapêuticas e elaboração de um plano de intervenção. O acompanhamento regular e o monitoramento dos resultados terapêuticos são realizados para garantir a eficácia e segurança do tratamento. A utilização das diversas metodologias permitiram que os alunos ao apresentarem seus relatórios a demonstração clara do desenvolvimento das habilidades. Um F7E, em sua aplicação no AF, primeiramente foram induzidos a apresentar conhecimento sólido em farmacologia e terapêutica, compreendendo os mecanismos de ação dos medicamentos e as interações

medicamentosas. Além disso, apresentaram capacidade de comunicação efetiva, sendo capaz de estabelecer uma relação de confiança com o paciente, ouvindo suas preocupações e fornecendo informações claras e compreensíveis. Efetuaram análise crítica, sendo capazes de revisar o histórico farmacoterapêutico do paciente, identificar problemas relacionados a medicamentos e desenvolver estratégias para otimizar a terapia. A proatividade na identificação de possíveis reações adversas, interações medicamentosas, sinergias e ajustes posológicos. Além disso, desenvolveram capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar, colaborando uns com os outros na tomada de decisões terapêuticas, nas discussões dos casos. Sendo então estimulados a valorizar a educação em saúde, fornecendo orientações ao paciente sobre o uso adequado dos medicamentos, a importância da adesão ao tratamento e o manejo de efeitos colaterais. Durante o semestre o aluno percebe que há necessidade de compromisso com a prática baseada em evidências, para que estejam sempre atualizados em benefício da saúde e segurança do paciente.

Palavras-Chave: Farmacêutico clínico, Acompanhamento farmacoterapêutico, Competências farmacêuticas, Educação farmacêutica, Resultados em saúde.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CALVO, M. V., & OROZCO, D. R. Method 7D: pharmacotherapeutic follow-up. In: **Clinical pharmacy**. Madrid: Elsevier, 2012.

CARVALHO, W. B., & SILVEIRA, R. C. **Clinical pharmacy in pediatrics**: principles and practices. São Paulo: Atheneu, 2014.

DÁDER, M. J., & MOLINA, C. Methodology of pharmacotherapeutic follow-up. **Pharmaceutical care Spain**, 4(2), 47-53, 2002.

FARIAS, M. M., et al. Clinical pharmacy: management and patient care. São Paulo: Atheneu, 2014.

FERNANDES, L. A., & SOARES, M. J. **Clinical pharmacy**: from theory to practice. São Paulo: Atheneu, 2009.

RESUMO 23

A SENSIBILIDADE DE UMA METODOLOGIA ANALÍTICA E A AVALIAÇÃO DE INTERFERENTES EM TÉCNICAS SENSÍVEIS PARA PESQUISA DE COMPOSTOS TÓXICOS EM MATRIZES COMPLEXAS

Cristiano Ricardo dos Santos

RESUMO

A sensibilidade de uma técnica analítica é uma medida de sua capacidade de detectar e quantificar baixas concentrações de analitos em uma amostra. Em análises de compostos tóxicos, é crucial ter métodos sensíveis para garantir a detecção de traços dessas substâncias, que podem representar riscos significativos para a saúde humana e o meio ambiente. A sensibilidade é influenciada por vários fatores, incluindo a escolha do método analítico, a instrumentação utilizada e a qualidade da amostra. Ao selecionar uma metodologia analítica sensível, uma consideração cuidadosa é necessária. Devem ser levados em consideração os interferentes, substâncias presentes na matriz da amostra que podem interferir na análise e gerar resultados imprecisos ou falsos positivos/negativos. A avaliação de interferentes envolve estudos de seletividade, onde diferentes substâncias semelhantes à matriz são testadas para verificar se causam interferência. Além disso, a preparação adequada da amostra, incluindo técnicas de extração e pré-concentração, desempenha um papel crucial na sensibilidade da análise. Avaliar a sensibilidade e considerar os interferentes nas técnicas analíticas é essencial na pesquisa de compostos tóxicos em matrizes complexas. A falta de sensibilidade pode levar à subestimação dos níveis de contaminantes, colocando em risco a saúde pública e a segurança do consumidor. Além disso, a presença de interferentes não avaliados adequadamente pode resultar em resultados incorretos e interpretações errôneas. Assim, é fundamental estabelecer protocolos analíticos robustos, validados e sensíveis que considerem interferentes relevantes na matriz para garantir resultados confiáveis e precisos. Em conclusão, a sensibilidade da metodologia analítica e a avaliação de interferentes são aspectos críticos na pesquisa de compostos tóxicos em matrizes complexas. A escolha de métodos analíticos sensíveis, a avaliação de interferentes e a preparação adequada da amostra são fundamentais para garantir a detecção confiável desses compostos. A pesquisa e o desenvolvimento contínuos nesta área são essenciais para proteger a saúde pública e a segurança do consumidor.

Palavras-Chave: sensibilidade, metodologia analítica, interferentes, compostos tóxicos, matrizes complexas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BALLS M, BLAAUBOER B, BRUSICK D, et al. Report and Recommendations of the CAAT/ERGATT Workshop on the Validation of Toxicity Test Procedures. **Alternatives to Laboratory Animals**.18(1_part_1):313-337, 1990.

DESMEDT, B., VAN HOECK, E., ROGIERS, V., COURSELLE, P., DE BEER, J.O., DE PAEPE, K., DECONINCK, E. **Characterization of suspected illegal skin whitening cosmetics**, 2014.

EL-KADY A.A., KUNISUE T. Trends and Strategies for Quantitative Analysis of PCBs in Foods. **Egyptian Journal of Chemistry**, 63 (10) , pp. 3961-3974, 2020.

GÓMEZ-RÍOS, G. A., & LUQUE-GARCÍA, J. L. Sample preparation for the analysis of food contaminants and residues. **TrAC Trends in Analytical Chemistry**, 85, 53-64, 2016.

HAJSLOVÁ, J., CAJKA, T., VACLAVIK, L., & KOCOUREK, V. Advances in separation techniques for food analysis. **Journal of Chromatography A**, 1428, 1-18, 2016.

RESUMO 24

USO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO PICÃO PRETO (*BIDENS PILOSA*) COMO UMA ALTERNATIVA AO PARACETAMOL: BENEFÍCIOS E CONTRAINDICAÇÕES

*Paulo Henrique da Cruz Santos
Rogério Pietro Mazzantini*

RESUMO

O paracetamol é amplamente utilizado como analgésico e antitérmico, mas seu uso excessivo e indiscriminado pode causar problemas hepáticos. Nesse contexto, este trabalho teve como problemática a busca por alternativas seguras e eficazes ao paracetamol, a fim de desenvolver novos agentes terapêuticos. Dessa forma, o objetivo geral foi demonstrar os benefícios e as contraindicações das propriedades farmacológicas (ação analgésica, anti-inflamatória e antipirética) do picão preto como uma alternativa ao paracetamol no tratamento de dores e febres. Realizou-se uma revisão de literatura em bases de dados bibliográficos, como Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, Scopus e NLM, utilizando os descritores “*Bidens pilosa*”, “potencial farmacológico”, “planta medicinal” e “paracetamol”. Os materiais selecionados foram indexados nos últimos anos, de 2018 a 2023, em português e inglês. Os critérios de inclusão foram trabalhos que contiveram descrição sobre dados e análises voltados aos objetivos deste trabalho, enquanto foram excluídos os trabalhos incompletos ou que não estiveram dentro do período determinado. Nesta revisão de literatura, foi possível identificar que compostos bioativos presentes nas folhas do picão preto, como poliacetilenos, flavonoides e ácidos fenólicos, possuem ação imunomoduladora e anti-inflamatória capazes de reduzir a dor e febre, como o paracetamol. Constatou-se, também, que os poliacetilenos presentes nesta planta inibem a produção de mediadores pró-inflamatórios, como o óxido nítrico e a prostaglandina E2, por meio da inibição de enzimas-chave envolvidas na cascata inflamatória. Recomenda-se, ainda, a realização de mais estudos para compreender completamente os mecanismos de ação do picão preto e determinar a dose e forma de administração mais adequadas para o tratamento adequado da inflamação.

Palavras-Chave: Paracetamol. *Bidens pilosa* (picão preto). Alternativa Terapêutica.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FOTSO, A.F *et al.* Atividades analgésicas e anti-inflamatórias da fração acetato de etila de *Bidens pilosa* (Asteracea). **Inflammopharmacol**, v.22, p.105-114, 2014.

FRANÇA, Mariana Lacerda *et al.* Ação medicinal do extrato de picão preto (*Bidens pilosa*). **Pubvet**, v. 17, n. 01, 2023.

HOFFMANN, Bernhard *et al.* A methylated chalcone glucoside from *Bidens pilosa*. **Phytochemistry**, v. 27, n. 11, p. 3700-3701, 1988.

OLUYELE, Olumide *et al.* Effects of *Bidens Pilosa* (L) Extract on Haematological Parameters of Swiss Albino Rats Orogastrically Dosed with *Escherichia coli* O157: H7. **European Journal of Medical and Health Sciences**, v. 2, n. 2, 2020.

RESUMO 25

USO INDISCRIMINADO DE ANALGÉSICOS

Tatiana Neves Fontes

RESUMO

Analgésico é uma classe de medicamento que está presente em todos os lares, porém seu uso indevido pode acarretar problemas à longo prazo. Após consumir analgésico por um longo tempo, o corpo se acostuma e o medicamento não faz mais efeito, fazendo com que a pessoa que se automedica ingira uma dosagem maior. O consumo indiscriminado desses medicamentos pode causar problemas simples como azia ou mal-estar abdominal; ou até mesmo problemas mais graves como insuficiência renal. O farmacêutico atua na atenção ao paciente e busca a causa do problema, avalia a necessidade de cada indivíduo e assim dá todo o suporte necessário no consumo de medicamentos, garantindo a segurança no tratamento adequado; orientando também dosagens, tempo de uso e riscos que o uso incorreto pode trazer à saúde. O presente trabalho teve como objetivo pesquisar um grupo de pessoas que se automedicam sem prescrição médica, verificar o consumo semanal, os períodos em que o medicamento é usado, seus sintomas, se pedem auxílio à algum profissional farmacêutico e/ou até mesmo se consideram ser viciados em analgésicos. Para a obtenção dos dados quantitativos, foi utilizado um questionário com 12 perguntas referente ao uso de analgésicos, na plataforma Microsoft Forms via on-line. Os participantes responderam questões sobre o uso deliberado de medicamentos analgésicos, consumo semanal, se o medicamento foi prescrição médica, dentre outras questões cabíveis. Participaram dessa pesquisa sobre consumo de analgésicos 261 pessoas, sendo 89 homens e 172 mulheres, com faixa etária entre 18 e 55 anos. Desses entrevistados, 106 participantes (41%), responderam que pedem auxílio ao farmacêutico ou balconista ao comprarem analgésicos e 154 pessoas (59%) não pedem nenhuma informação. Sendo assim, a pesquisa apontou que a maior parte das pessoas entrevistadas confirmaram que utilizam medicamentos analgésicos sem orientações profissionais, seja médica e/ou farmacêutica, sem ter as informações dos problemas sérios de saúde que podem acontecer ao decorrer do tempo. É importante procurar um profissional da saúde para auxílio no consumo de analgésicos. Os farmacêuticos podem orientar

corretamente no uso desses medicamentos, evitando assim problemas de saúde à longo prazo.

Palavras-Chave: Analgésicos. Riscos à Saúde. Uso Racional de Medicamentos.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

MOREIRA DE BARROS, Guilherme et al. **Uso de analgésicos e o risco da automedicação em amostra de população urbana:** estudo transversal. Scielo, 2019.

ROSA, Amada et al. **Manual de avaliação e tratamento da dor.** **Páginas.** Uepa, 2021.

SOUSA, Hudson; SILVA, Jennyff; NETO, Marcelino. A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE À AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL. **Revista Eletrônica de Farmácia REF**, Vol. V (1), 67-72, 2008.

RESUMO 26

TRATAMENTO EFLÚVIO TELÓGENO PÓS COVID 19

*Natalia Vicentin
Andrea Miyake*

RESUMO

Em 2020, o mundo foi surpreendido pela pandemia do Covid-19, um vírus que causa uma doença respiratória que pode levar a morte. Atualmente, esse vírus já matou cerca de 3 milhões pessoas no mundo, e com a chegada da vacina, a tendência é que os números de pessoas infectadas diminuam. A Covid 19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-cov-2 e é capaz de afetar diferentes pessoas de diversas formas. Seus sintomas e agentes causadores são bem conhecidos, mas seus efeitos deletérios são ainda considerados um mistério, tanto com relação as suas extensões, quanto com relação a sua duração. Um dos efeitos que mais vem chamando a atenção é a queda capilar. O objetivo principal deste trabalho pauta-se em investigar e entender a relação entre a queda capilar e a Covid 19, bem como sobre os tratamentos mais adequados. Para alcançar tal objetivo, foi aplicado uma Revisão Bibliográfica, qualitativo e descritivo, que considerou os termos de busca (COVID-19, coronavírus, queda de cabelo), utilizando-se as bases: *Google scholar*, *Scielo* e *Pub med*, tendo como critério de inclusão: artigos que apresentassem data de publicação entre 2019-2021. Embora não haja evidências científicas da relação direta entre a Covid 19 e a queda capilar, estudos demonstram a existência de uma relação indireta, através dos sintomas causados, como por exemplo: febre e estresse, são considerados potencializadores da queda. Com relação ao tratamento, ainda que existam alguns estudos acerca de alguns medicamentos, o mais indicado é que se busque um especialista, para que o tratamento seja assertivo.

Palavras-chave: Queda de cabelo. Coronavírus. Eflúvio telógeno. Tratamento.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CONTIN, L. A. Alopecia androgenética masculina tratada com microagulhamento isolado e associado a minoxidil injetável pela técnica de microinfusão de medicamentos pela pele. **Surgical & Cosmetic Dermatology**. v.8, n. 2: p. 158-161, 2016.

DOCHE Isabella. **Eflúvio Telógeno**. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/doencas/efluvio-telogeno>. Acesso em: 31 ago. 2022.

FERNÁNDEZ Lazaro, D & GARROSA M. Identification, mechanism, and treatment of skin lesions in COVID-19. **review. Viruses**, 13(10), 1916, 2021.

IZUMI, M. O.; BRANDÃO, B. J. F. Tratamento do eflúvio telógeno pós-Covid 19. **BWS Journal**. v.4, p.1-8, 2021.

KEOPHIPHATH M, COURBIÈRE C, MANZATO L, LAMOUR I. Miliacin encapsulated by polar lipids stimulates cell proliferation in hair bulb and improves telogen effluvium in women. **J Cosmet Dermatol**. 2019; 00:1–9.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Evelyn Santos Cruz

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Bandeirante de São Paulo e Licenciatura em Química/R2 pelo Instituto Superior Alvorada. Mestre em

Ciência e Tecnologia/Química pela Universidade Federal do ABC atuando com Síntese de Compostos Bioativos. Especialista em Docência no Ensino Superior pela UNIDERP. Coordenadora do curso de Farmácia e docente da Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN). Coordenadora do curso de Química do Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli (UniA), Santo André (SP)

Bruno Gomes Pereira

Graduado em Letras - Língua Portuguesa e Literatura Luso-Brasileira pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), em Letras - Língua Espanhola e Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas pelo Instituto Brasil de Ensino (IBRA) e em Pedagogia pela Universidade Ceuma (UNICEUMA). Especialista em Linguística Aplicada pela Faculdade de Tecnologia Antônio Propício de Aguiar Franco (FAPAF), em Comunicação e Semiótica Francesa pela Faculdade Souza (FASOUZA), em Gestão de Pessoas pela Universidade Anhanguera (UNIDERP), em Metodologias Ativas e TDICs na Educação também pela UNIDERP, e em Análise do Discurso Midiático pela Faculdade Serra Geral (FSG). Mestre e Doutor em Letras:Ensino de Língua e Literatura (com ênfase em Estudos Linguísticos) pela Universidade Federal do Tocantins(UFT). Investiga processos de constituição, produção e representação da escrita acadêmica convencional e reflexiva em cursos de bacharelado e licenciatura. Atua nas áreas de Teoria do Texto e Análise Linguística em interface com os Estudos do Letramento Acadêmico pelo viés da Linguística Aplicada (LA). Além de artigos científicos publicados em Português, Inglês, Espanhol, Italiano e Francês, é membro de Conselhos Editoriais de revistas acadêmicas e livros científicos no Brasil e no mundo. Tem interesse, também, em pesquisas sobre Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), Linguística Textual (LT), Análise Crítica do Discurso (ACD), Metodologias Ativas (MA) e Semiótica Francesa (SF) como ferramentas teórico-metodológicas para tratamento de dados em LA. Membro da Associação Latino-Americana de Linguística Sistêmico-Funcional (ALSFAL) e da Academia de Letras do Sul e Sudeste do Pará (ALERPRE). Tem dezenas de

livros lançados sobre ensino de língua materna, discurso midiático e formação de professores e centenas de artigos publicados em cinco diferentes idiomas na América Latina, América do Norte, Europa e Ásia. Docente da Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN), do Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli (UniA), Santo André (SP) e da Faculdade Ana Carolina Puga (FAPUGA), em São Paulo. Orientador do Instituto de Pesquisa e Educação Continuada da Universidade de São Paulo (Pecege/Esalq/USP). Bolsista Produtividade da Fundação Nacional de Desenvolvimento de Ensino Superior Particular (FUNADESP). Editor Especial Convidado da revista "*International Journal of Language and Linguistics*" do Science Publishing Group, de Nova York (EUA).